

## RESUMO

A tese investiga as possibilidades de empoderamento de meninas e jovens mulheres moradoras de territórios periféricos e favelizados com foco no Programa "Uma Vitória Leva à Outra" (UVLO), promovido pela Organização Não-Governamental (ONG) Empodera, em parceria com a ONU Mulheres e o Comitê Olímpico Internacional. O trabalho examina o impacto do Programa UVLO na formação crítica e emancipatória das participantes, por meio da pedagogia feminista e do letramento em direitos humanos que ocorre em diálogo indissociável com as práticas corporais e esportivas, para o enfrentamento às desigualdades de gênero e promoção da justiça social. Desse modo, este estudo tem como objetivo principal descrever e analisar como as ações do UVLO contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais que fortalecem a autonomia e o protagonismo das meninas e jovens mulheres, especificamente do território favelizado da Cidade de Deus na cidade do Rio de Janeiro. O Programa busca a redução de estereótipos nocivos de gênero, o acesso ao conhecimento sobre saúde, direitos e combate às violências contra as mulheres, e o fortalecimento de uma cultura de direitos, valorizando as vozes e experiências das participantes e das profissionais que nele atuam. A pesquisa é de abordagem qualitativa e interpretativa, pautada nos pressupostos da Antropologia por Demanda e composta por procedimentos como observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental. As entrevistas e observações, realizadas tanto em contexto virtual quanto presencial, foram transcritas conforme as normas vigentes e registradas em diário de campo, respectivamente. Tais instrumentos permitem o registro das interações estabelecidas e de minhas percepções sobre o Programa, na perspectiva de subsidiar as análises sobre a influência das ações do UVLO nas vidas das participantes. Os métodos inspiram-se em princípios da perspectiva decolonial, crítica e feminista, enfatizando a participação ativa e a escuta atenta das vozes das próprias participantes no processo de coleta e análise dos dados. Os resultados apontam que o UVLO tem um impacto positivo na mobilização das identidades feministas negras, promovendo o fortalecimento de uma rede de apoio feminista e o desenvolvimento de habilidades de liderança e de enfrentamento às opressões de gênero e raça, principalmente. O Programa conseguiu criar um espaço seguro de escuta e valorização das vozes das meninas e jovens mulheres, incentivando reflexões críticas sobre suas condições sociais e por conseguinte, alimentando seus processos de empoderamento; foi capaz também de promover o letramento em direitos

humanos estabelecendo diálogos diretos e indiretos com o esporte, enquanto um direito social que precisa ser garantido às meninas e jovens mulheres em condições equitativas. Além disso, houve um aumento na percepção de pertencimento e na consciência dos direitos, que se refletiu em atitudes mais assertivas e mobilizações no rumo de maior participação social e política em prol de questões feministas ligadas principalmente ao esporte. O UVLO, portanto, através da parceria entre pedagogia feminista e práticas esportivas, desempenha um papel essencial no empoderamento de meninas e jovens mulheres em territórios periféricos e favelizados. A experiência revela que a combinação de esporte com educação em direitos humanos não apenas amplia o acesso das mulheres à prática esportiva, mas também contribui para a formação de uma cidadania crítica, ativa e participativa. Assim, o Programa UVLO destaca-se como um modelo de intervenção social que pode inspirar políticas públicas voltadas ao empoderamento feminino e à promoção da equidade de gênero, suscitando também importantes reflexões sobre o papel das ONG's e do esporte no combate às desigualdades estruturais, ante as negligências não inocentes do Estado no tocante às suas atribuições inatas e também frente ao contexto específico dos territórios periféricos e favelizados da cidade do Rio de Janeiro cujos poderes paralelos do tráfico e das milícias exigem uma atuação em rede ainda mais complexa e articulada. É preciso ponderar que o reconhecimento do sucesso das ações do Programa UVLO e do trabalho da ONG Empodera não significa alienação quanto ao movimento de transferência de responsabilidades promovido pela estrutura social que serve a um sistema que é racista, capitalista, neoliberal e de ordem globalizada.

**Palavras-chaves:** Feminismo; Letramentos; Direitos Humanos; Esporte; Periferia; Gênero.

## ABSTRACT

The thesis investigates the possibilities of empowerment of girls and young women living in peripheral and slum territories with a focus on the "Uma Vitória Leads to Another" Program (UVLO), promoted by the Non-Governmental Organization (NGO) Empodera, in partnership with UN Women and the International Olympic Committee. The work examines the impact of the UVLO Program on the critical and emancipatory training of participants, through feminist pedagogy and human rights literacy that occurs in an inseparable dialogue with bodily and sporting practices, to combat gender inequalities and promote justice social. Therefore, this study's main objective is to describe and analyze how UVLO's actions aimed at developing social and emotional skills that strengthen the autonomy and protagonism of girls and young women, specifically in the slum territory of Cidade de Deus in the city of Rio de Janeiro. The Program seeks to reduce harmful gender stereotypes, access to knowledge about health, rights and combating violence against women, and strengthen a culture of rights, valuing the voices and experiences of participants and professionals who work in it. The research has a qualitative and interpretative approach, based on the assumptions of Anthropology on Demand and composed of procedures such as participant observation, semi-structured interviews and documentary analysis. The interviews and observations, carried out both in a virtual and in-person context, were transcribed in accordance with current regulations and recorded in a field diary, respectively. Such instruments allow me to record the interactions established and my perceptions about the Program, with a view to supporting analyzes about the influence of UVLO actions on the lives of the participants. The methods are inspired by principles from the decolonial, critical and feminist perspective, emphasizing active participation and attentive listening to the voices of the participants themselves in the data collection and analysis process. The results indicate that UVLO has a positive impact on the mobilization of black feminist identities, promoting the strengthening of a feminist support network and the development of leadership skills and coping skills, mainly gender and racial oppression. The Program managed to create a safe space for listening to and valuing the voices of girls and young women, encouraging critical reflections on their social conditions and therefore, fueling their empowerment processes; It was also able to promote human rights literacy by establishing direct and indirect dialogues with sport, as a social right that needs to be guaranteed to girls and young women under equal conditions. Furthermore, there was an increase in the

perception of belonging and awareness of rights, which was reflected in more assertive attitudes and mobilizations towards greater social and political participation in favor of feminist issues mainly linked to sport. UVLO, therefore, through the partnership between feminist pedagogy and sports practices, plays an essential role in the empowerment of girls and young women in peripheral and favelaized territories. Experience reveals that combining sport with human rights education not only increases women's access to sports, but also contributes to the formation of critical, active and participatory citizenship. Thus, the UVLO Program stands out as a model of social intervention that can inspire public policies aimed at female empowerment and the promotion of gender equality, also raising important reflections on the role of NGOs and sport in combating structural inequalities, in the face of the non-innocent negligence of the State in relation to its innate responsibilities and also in view of the specific context of peripheral and slum territories in the city of Rio de Janeiro whose parallel powers of drug trafficking and militias require even more complex and articulated network action. It is necessary to consider that the recognition of the success of the actions of the UVLO Program and the work of the NGO Empodera does not mean alienation from the movement of transferring responsibilities promoted by the social structure that serves a system that is racist, capitalist, neoliberal and of a globalized order.

**Keywords:** Feminism; Literacy; Human Rights; Sport; Periphery; Gender